

AVENIDA PAPA PAULO VI

Decreto nº 5507 de 13-10-1978

Decreto nº 9089 de 02-02-1987

Decreto nº 9141 de 23-04-1987

Formada pela avenida 21 do Jardim do Trevo

Início na rua São Luiz do Paraitinga

Término na rua Plínio Pereira Neves

Jardim do Trevo

Obs.: O decreto 5507/78 foi assinado pelo Prefeito Municipal em Exercício Rui Fernando Amaral Gonçalves de Carvalho e os decretos 9089/87, que alterou o decreto 5507/78 e 9141/87 que revogou os decretos 5507/78 e 9089/87, foram assinado pelo Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira.

PAPA PAULO VI

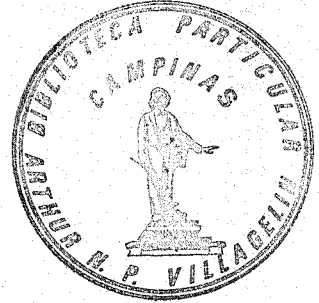
Giovanni Battista Montini nasceu em Concessio, vilarejo da província de Brescia, Itália, em 26-setembro-1897 e faleceu na residência de verão do Papa em Castelgandolfo, em 06-agosto-1978. Descedente de família burguesa, muito católica, estudou no Seminário de Brescia e na Academia Pontíficia dos Nobres, em Roma, que prepara os diplomatas da Igreja. Foi núncio apostólico em Varsovia, mas poucos meses depois, foi chamado ao Vaticano, sendo promovido em 1925 a "minutante" - encarregado dos relatorios - na Secretaria de Estado, onde permaneceu por trinta anos. Em 1954 o Papa Pio XII ofereceu a Montini o mais alto cargo à sua disposição - o arcebispa do de Milão, a maior e mais rica diocese da Italia. O Papa João XXIII fê-lo Cardeal. Com a morte do Papa, o conclave reunido elege a 21-junho-1962 o Cardeal Giovanni Battista Montini o novo Papa, que escolhe o nome de Paulo, o sexto na cronologia dos pontífices. Paulo VI procedeu a uma série de inovações na igreja, resultante, em parte, do Concilio Ecumênico Vaticano II, iniciado por seu antecessor. Em 1964 deixou Roma para visitar a Palestina. Antes visitou a Turquia. Participou também, do Congresso Eucarístico Mundial realizado em Bogotá, na Colombia. Em 1970, visitou os bairros pobres de Cagliari, na Sardenha. Nesse mesmo ano, visitou vários países da Ásia, como as Filipinas, onde sofreu um atentado, a Austrália, a Indonésia, Hong Kong e Ceilão. Foi também à Suíça, Uganda e Portugal. Entre os documentos que divulgou, destacam-se: o "Ecclesiam Suam", sôbre ecumenismo; a "Christi Matri Rosari", sôbre a paz; a "Popolo rum Progressio", sôbre as diferenças entre ricos e pobres e a "Humanæ Vitæ", contra os anticoncepcionais e contrôle da natalidade.



Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5.507 de 13 DE OUTUBRO DE 1978

DENOMINA PAPA PAULO VI UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada AVENIDA PAPA PAULO VI a Avenida 21 do Jardim do Trevo, com início na Rua São Luiz de Paraitinga e término na Rua E do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 13 de Outubro de 1978

[Signature]
DR. GUILHERME FERNANDO AMARAL GONÇALVES DE CARVALHO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS EM EXERCÍCIO

[Signature]
DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS



Prefeitura Municipal de Campinas

- 2 -



Continuação do Decreto nº

A. Coelho

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo nº 20.535, de 9 de agosto de 1.978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 13 de Outubro de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE DO
PREFEITO

DSL/R/NZS.-

**DECRETO N.º 5.507, DE 13 DE OUTUBRO DE 1978.****Denomina Papa Paulo VI uma via pública do Município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada AVENIDA PAPA PAULO VI a Avenida 21 do Jardim do Trevo, com início na Rua São Luiz de Paraitingá e término na Rua E do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 13 de Outubro de 1978

DR. RUI FERNANDO AMARAL GONÇALVES DE CARVALHO

Prefeito do Município de Campinas em Exercício

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO

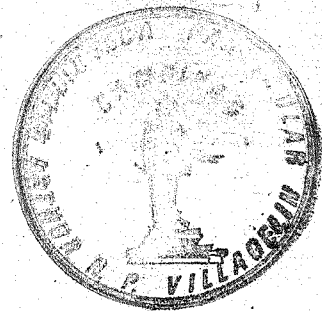
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 20.535, de 9 de agosto de 1.978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 13 de Outubro de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO

Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

PAPA PAULO VI



Giovanni Battista Montini, é o nome do Papa Paulo VI, eleito Papa na manhã de 21 de junho de 1963. Natural de Concesio, pequeno vilarejo aos pés dos Alpes italianos, localizado a oito quilômetros de Brescia, nasceu Giovanni Montini a 26 de setembro de 1897. Seu pai Giorgio Montini, foi durante anos líder do Partido Católico (atual Democrata Cristão) em Brescia, e membro do Parlamento Italiano, a cuja cadeira acabou renunciando em sinal de protesto contra o fascismo ascendente.

A primeira instrução de Giovanni foi recebida dos padres jesuítas. Recebeu as sagradas ordens na igreja das Graças, em Brescia. Antes de terminar seus cursos da Universidade Gregoriana (Jesuítas) e os da Faculdade de Letras da Universidade de Roma, foi mandado para a Academia Pontifícia de Nobres Eclesiásticos, o centro de treinamento do serviço diplomático do Vaticano, naquela época ainda reservado exclusivamente a italianos.

Novamente, antes que terminasse a nova etapa de estudos, Montini foi enviado como "adetto", ou segundo secretário, à Nunciatura de Varsóvia. Poucos meses depois foi chamado novamente ao Vaticano, promovido em 1925 a "minutante" - encarregado dos relatórios - na Secretaria de Estado, onde permaneceria 30 anos, subindo sempre.

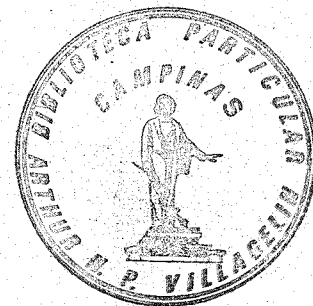
Finalmente, em 1954, Pio XII concedeu a Montini o mais alto cargo à sua disposição - o arcebispado de Milão, sede histórica de Santo Ambrósio e a maior e a mais rica diocese da Itália. O Papa João XXIII fê-lo Cardeal. Morto João XXIII, o conclave reúne-se para escolher o novo Papa. E a 21 de junho de 1962, o Cardeal Giovanni Battista Montini é eleito Papa, escolhendo o nome de Paulo, o sexto na cronologia dos pontífices.

Paulo VI fez uma série de inovações na igreja, resultantes em grande parte do Concílio Ecumênico Vaticano II, iniciado por João XXIII. Em 1964 deixou Roma para visitar a Palestina. Antes, visitou a Turquia. Participou também do Congresso Eucarístico Mundial realizado em Bogotá, na Colômbia. Em abril de 1970 esteve nos bairros pobres de Cagliari, na Sardenha, onde falou da "dignidade da pobreza". Ainda em 1970 visitou vários países da Ásia, entre eles as Filipinas, onde sofreu um atentado, a Austrália, a Indonésia, Hong Kong e Ceilão. Visitou também a Suíça, Uganda e Portugal.

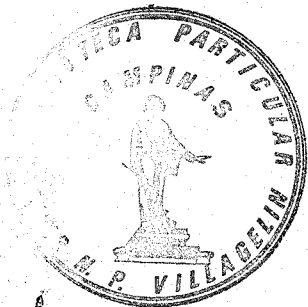
Entre os documentos que divulgou destacam-se: o "Ecclesiam Suam", que trata do ecumenismo; a "Christi Matri Rosari" que fala

da paz; a "Populorum Progressio", que diz da diferença entre ricos e pobres e a "Humanae Vitae" que condena tacitamente o uso de anticoncepcionais e de qualquer meio de controle da natalidade.

Após sofrer um ataque cardíaco seguido de edema pulmonar, Giovanni Battista Montini, o Papa Paulo VI, faleceu, em 6 de agosto de 1978, aos 80 anos, em sua residência de verão de Castelgandolfo.



(Extraído do noticiário do jornal "Folha de São Paulo" do dia 11-junho-1960, com o supra-título: "Hoje no Brasil")



MONTINI POSSUI O SEGREDO DOS PESCADORES DE ALMAS

O CARDEAL Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, que deverá chegar hoje ao Brasil, em visita oficial, foi um dos mais eficientes colaboradores do papa Pio XII. Por isso mesmo, nos círculos do Vaticano, julgava-se improvável, em 1954, que Sua Santidade renunciasse à cooperação do seu fiel pro-secretário de Estado pelos Negócios Ordinários para indicá-lo para o alto posto que hoje ocupa. Depois da doença de que o papa foi acometido, tornaram-se ainda mais pesados os encargos do cardeal Montini, passando praticamente para as suas mãos e para as de monsenhor Tardini a tarefa de dirigir o Vaticano. Tudo levava a crer, que, designando Montini para a Arquidiocese de Milão, considerada a mais importante da Itália, Pio XII quis demonstrar o apreço que tinha por ele. A indicação tornava-o, com efeito, um dos mais credenciados a acender ao posto de chefe supremo da Igreja. Além do mais, mesmo que não fosse escolhido para substituir Pio XII, dados os seus dotes excepcionais de cultura e inteligência, estaria melhor na Arquidiocese da grande cidade italiana do que na Curia romana. Teria sido esse, ao que tudo indica, o pensamento do cardeal Pacelli, na ocasião.

IMPULSIVO E ENERGICO

GIOVANNI Montini nasceu na província de Brescia. Descende de família burguesa, muito católica. Estudou no Seminário de Brescia e na Academia Pontifícia dos Nobres, em Roma, que prepara os diplomatas da Igreja. Formou-se em Direito e Filosofia. Desde os tempos de estudante interessou-se profundamente pelas organizações católicas e pela Ação Católica, mormente, mais do ponto de vista social do que puramente religioso.

Foi nuncio apostólico em Varsóvia e desde o ano de 1923 trabalhou na Secretaria de Estado do Vaticano. Depois da morte do cardeal Maglione, que foi secretário de Estado durante a guerra, sua vaga não foi oficialmente preenchida e todas as tarefas da Secretaria couberam a Montini e Tardini que, em 1953, foram pro-secre-

tários com a dignidade de arcebispos.

Nos primeiros anos de serviço junto à Secretaria, Montini notabilizou-se como pregador. Seus sermões aos universitários e nas igrejas dos bairros fabris da capital italiana deram-lhe renome em todo o mundo católico. Era impulsivo e energético. No entanto, possuía o segredo dos grandes oradores e dos grandes pescadores de almas: possuía a capacidade de convencer, pela lógica e pela fé. Os anos e as tarefas transformaram o pregador ardoroso num diplomata comedido, mas a força da lógica, o vigor do pensamento e a veemência da fé continuaram iguais.

Montini traja, normalmente, a simples batina dos padres, sem ostentar sinal algum de sua alta dignidade. Levanta-se às 7 horas, celebra a missa e trabalha até altas horas da noite. Amiúde esquece o almoço e o jantar e deliberadamente os dispensa para não interromper o trabalho.